

Consultor do Ibope diz que Collor vence e que Lula é 2º no Nordeste

RECIFE — Acostumado a votar até a última eleição presidencial — em 1960 — de acordo com as ordens e tendências dos coronéis da Guarda Nacional que, filiados ao PSD, controlavam a política regional, o Nordeste prepara-se para ir às urnas hoje disposto a votar majoritariamente em dois candidatos de tendências ideológicas diametralmente opostas: Fernando Collor, do PRN, e Luís Inácio Lula da Silva, do PT. Se as pesquisas estiverem certas, a região garantirá o primeiro lugar a Collor e o segundo a Lula, segundo o professor Antonio Lavareda, do mestrado em Ciência Política da UFPE e consultor do Ibope na região. O Nordeste tem 21 milhões de votos e 25% dos eleitores brasileiros.

Lavareda, que vem acompanhando a tendência do voto nordestino desde que as pesquisas foram iniciadas e trabalha com dados do Ibope, Datafolha e Gallup, afirma que desde o final de setembro o candidato do PDT, Leonel Brizola, perdeu o 2º lugar na preferência dos nordestinos para o candidato do PT e, no cômputo geral dos votos regionais, deve ficar em terceiro lugar. De posse de números e gráficos conseguidos em todos os institutos, o professor se arrisca a prever que Collor ficará com cerca de 30% dos votos da região, Lula com cerca de 20% e Brizola com cerca de 12%.

— Lula pode até vir a vencer nos estados mais populosos, como Bahia e Pernambuco, se continuar crescendo como acontece nos últimos dias — afirma Lavareda, acrescentando que a falta de motivação do PMDB e do PFL fizeram com que os votos nordestinos nesta eleição fossem se definindo de maneira solta. Estruturado nos sindicatos e na Igreja progressista, o PT derrubou o 2º lugar do PDT trabalhando na base dos grandes partidos políticos.

No momento, segundo ele, Collor ainda é o preferido em todos os estados e só tem uma situação confortável em Alagoas, onde foi governador. Nos demais estados regionais, ele define a situação da seguinte forma: no Maranhão, Collor deve vencer, sendo o segundo lugar disputado em pé de igualdade entre Mário Covas (PSDB) e Lula. Brizola seria o 4º lugar; no Piauí, Collor está em primeiro, seguido de Lula; o terceiro lugar é disputado em pé de igualdade por Ulysses (PMDB) e Brizola; no Ceará, a força do governador Tasso Jereissati no interior garante hoje a Mário Covas o segundo lugar no estado, mas Collor está em primeiro. Brizola, segundo ele, deve vencer em Fortaleza, mas no estado como um todo fica em terceiro, seguido por Lula em quarto lugar.

No Rio Grande do Norte, a eleição será decidida entre Collor e Lula. Neste estado, Ulysses e Brizola disputam o terceiro lugar. Na Paraíba, Collor e Lula estão em primeiro e segundo lugares, com Brizola em terceiro. Em Alagoas, Collor está disparado na frente, seguido de Lula. Brizola fica em terceiro. Em Sergipe, Collor deve vencer e Brizola e Lula disputam o segundo lugar. Na Bahia e em Pernambuco, os dois maiores colégios eleitorais nordestinos, Lavareda diz que o primeiro lugar ainda é de Collor e o segundo de Lula, mas o candidato do PT pode vencer. O terceiro lugar em Pernambuco está garantido para Brizola e na Bahia será definido entre Brizola e Ulysses, segundo o professor.